



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ



# PLANO DE ABANDONO EMERGENCIAL DE EDIFICAÇÃO ESCOLAR

# BRIGADA ESCOLAR

CURITIBA – PARANÁ  
MAIO / 2026



## APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Abandono Emergencial de Edificação Escolar tem como objetivo descrever as orientações a serem seguidas pela comunidade escolar diante de situações adversas em um momento de emergência, visando à desocupação ágil e organizada dos ambientes escolares e o direcionamento seguro para o Ponto de Encontro.

Este documento foi elaborado com o propósito de compor a Brigada Escolar de cada turno de funcionamento do Colégio Estadual do Paraná (CEP), bem como preparar os documentos e as atividades que integram o Plano de Abandono e os respectivos exercícios simulados previstos no calendário escolar.

O planejamento das ações contempla a implementação de medidas de proteção, funções e atribuições aos Brigadistas Escolares e aos integrantes da comunidade escolar do CEP, que garantirá a dinâmica de operacionalização da desocupação de cada ambiente.

O CEP está localizado na Avenida João Gualberto, 250 – Alto da Glória, em Curitiba – Paraná – Núcleo Regional de Educação de Curitiba.

A Brigada Escolar do CEP está vinculada à Direção-geral e à Direção Auxiliar e está localizada no 1º Andar, Ala Par, Salas 102, 104 e 106. Telefones: 41 32345627, 32345631, 32345635 e 32345675. E-mail: [ctaparana@escola.pr.gov.br](mailto:ctaparana@escola.pr.gov.br) e [dirgeral@cep.pr.gov.br](mailto:dirgeral@cep.pr.gov.br)



## **EQUIPE DA DIREÇÃO-GERAL**

### **DIREÇÃO-GERAL**

Cesar Augusto Cruz

### **ASSESSORIA TÉCNICA**

Gesiely Almeida

### **ASSESSORIA**

Alexandro Muhlstedt

Claudia Ayako Tamura

Laureci Schmitz

### **ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA**

Stella Ludwig

Vera Maria Gomes



## BRIGADISTAS ESCOLARES 2026

### CHEFE DE EQUIPE

Alexandro Muhlstedt

### RELAÇÕES PÚBLICAS

Thiago Batista da Silva

Rafael Deina

### CHEFE DE MANUTENÇÃO

Aparecido Palmeira da Silva

### TELEFONISTA

Maristela Teixeira França

Stella Maris Ludwig

Edenilson Portela

### CHEFE DE EQUIPE CORREDOR

Wanda Sofia Husak

Paulo Cesar Batista

Sônia Lúcia Luqui da Silva

Vera Maria Gomes

### CHEFE DE EQUIPE PONTO DE ENCONTRO

Samyra de Lourdes Stephan

Sandra Bettega

Fabiane Casero

Maria Eleniz Elias

### CHEFE DA PORTARIA

Raquel Pereira

Marcos Vinícius Kulyk

Marilene Andruzinski

Edenilson Portela

Os exercícios simulados do ano de 2026 serão realizados conforme o calendário escolar, nas seguintes datas:

TURNO	1º EXERCÍCIO SIMULADO	2º EXERCÍCIO SIMULADO	3º EXERCÍCIO SIMULADO	4º EXERCÍCIO SIMULADO
Manhã	15/04	25/06	24/08	30/10
Tarde	15/04	27/05	24/08	30/10
Noite	15/04	25/06	24/08	30/10

## ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

As funções e atribuições dos brigadistas escolares e dos integrantes da comunidade escolar a serem desempenhadas nos exercícios simulados ficaram definidas:

### DIRETOR

É Brigadista Escolar que coordena o abandono emergencial, por isso não compõe a Brigada Escolar do estabelecimento de ensino.

- Designar a função de cada Brigadista Escolar e de cada servidor, bem como os respectivos suplentes: nome, função que desempenha no plano de abandono, local de atuação no plano de abandono.
- Solicitar ao Pedagogo a inclusão das datas dos exercícios simulados no calendário escolar oficial do estabelecimento de ensino, de acordo com a normativa pertinente emitida pela Secretaria de Estado da Educação – SEED.
- Ser o ponto focal das informações no simulado.
- Informa ao Telefonista para qual Equipe de Emergência ligar.
- Decidir e informar para qual Ponto de Encontro deve-se dirigir.
- Se posicionar em lugares estratégicos durante a desocupação e do abandono dos ambientes, para ser facilmente visualizado e encontrado.

### CHEFE DE EQUIPE

- Orientar os servidores que, após verificarem se todos abandonaram o ambiente, devem fechar a porta, se houver, e fazer apenas 1 (um) risco na diagonal (com giz ou outro material) nessa porta ou na parede, caso não haja porta.
- Decidir qual Ponto de Encontro e Rota de Fuga deverão ser utilizados de acordo com o local da emergência: principal ou alternativo.
- Posicionar-se em lugares estratégicos durante a realização da desocupação e do abandono da edificação escolar, para ser facilmente visualizado e encontrado.

- É o ponto focal para receber qualquer informação, principalmente sobre a presença de todos ou ausência de alguém no Ponto de Encontro, e repassa imediatamente à Equipe de Emergência sobre a ausência da pessoa, que não foi localizada no Ponto de Encontro.
- Determinar qual órgão da Equipe de Emergência deverá ser acionado e comunicar o Brigadista Escolar na função de Telefonista.
- Designar os servidores e o local adequado para recepcionar os responsáveis dos alunos que por ventura comparecerem à escola.
- Anunciar repetidamente o local do foco de incêndio durante o abandono (Ex. "O foco do incêndio está na cozinha, o foco de incêndio está na cozinha, sigam até o Ponto de Encontro principal).
- Utilizar expressões de alertas para a condução das pessoas até ao Ponto de Encontro (Ex. "Monitor a frente da turma, caminhem rapidamente, em fila, sem correr, com braços ao longo do corpo, sigam as rotas de fuga até o Ponto de Encontro, esvaziem todos os ambientes).
- Determinar o retorno de todos aos seus ambientes.

## TELEFONISTA

- Manter consigo e em fácil acesso os números de telefone das Equipes de Emergência, preferencialmente cadastrados no celular.
- Ligar para Equipe de Emergência definida pelo Diretor.
- Informar a essa Equipe as características da emergência e quantidade e estado das eventuais vítimas.
- Informar também sobre qual entrada da escola deverão utilizar.

## PORTARIA

- Controlar a entrada e saída das pessoas mediante a permissão do Diretor e da Equipe de Emergência.
- Abrir as portas e portões de acesso para a Equipe de Emergência.

- Preparar a área destinada à entrada e ao estacionamento dos veículos da Equipe de Emergência.
- Aguarda a Equipe de Emergência na entrada da escola e a direcionar ao local da ocorrência.
- Não permitir que pessoas entrem e saiam da escola sem as devidas autorizações do Diretor Escolar ou da Equipe de Emergência.

## **PROFESSOR**

- Comunicar aos estudantes a necessidade do abandono do ambiente em que se encontram.
- Sinalizar ao Monitor de Turma quanto ao abandono. Na sua ausência, sinalizar ao suplente do monitor para que assuma as funções.
- Organizar em fila indiana os estudantes que estão sob sua responsabilidade e conferir se o Monitor de Turma está à frente dessa fila.
- Fechar a porta e fazer um risco na diagonal (com giz ou outro material) nessa porta ou na parede.
- É o último a sair do ambiente em que se encontra.
- Auxiliar o deslocamento do estudante com deficiência e/ou com mobilidade reduzida até o Ponto de Encontro.
- Realizar a conferência da chegada dos estudantes no Ponto de Encontro.
- Informar aos Brigadistas Escolares responsável pelo Ponto de Encontro que a conferência foi realizada, e que todos se encontram no local ou a ausência de alguém.
- Controlar a permanência dos estudantes em segurança no Ponto de Encontro até que a normalidade se restabeleça.

## **CHEFES DE CORREDOR**

- Se posicionar e se movimentar para manter a visibilidade de todas as áreas sob

sua responsabilidade.

- Orientar os estudantes e as pessoas a se deslocarem de forma organizada, em fila indiana, com passos rápidos e sem correr, mantendo os braços ao longo do corpo, liberando-os gradualmente, começando pelos que estão em maior risco, conforme a localização do foco de incêndio.
- Controlar o fluxo do deslocamento, evitando aglomeração, e orientar p/ que abandonem o ambiente seguindo a rota de fuga de acordo com a Planta de Emergência até chegarem ao Ponto de Encontro.
- Verificar se todos abandonaram os ambientes, conferindo se todas as salas estão marcadas com um risco na diagonal (com giz ou outro material) na porta ou na parede (caso não haja porta), indicando que o local foi abandonado e está vazio, fazendo o outro risco na diagonal, formando um X.
- É o último a sair desses locais de circulação.
- Se posicionar nos locais onde há previsão de encontro de turmas provenientes de Rotas de Fuga distintas, ou escadarias que unam estudantes dos andares superiores com os dos andares inferiores.
- Coordenar o acesso e a saída dos estudantes nessas áreas, organizando a confluência e permitindo a continuidade do fluxo para o abandono a edificação escolar até o Ponto de Encontro.
- Orientar os estudantes e as pessoas a se deslocarem de forma organizada, em fila indiana, com passos rápidos e sem correr, mantendo os braços ao longo do corpo, liberando-os gradualmente, começando pelos que estão em maior risco, conforme a localização do foco de incêndio.

## **CHEFES DO PONTO DE ENCONTRO**

- Se direcionar ao Ponto de Encontro imediatamente ao sinal do alarme.
- Orientar as pessoas que chegam ao Ponto de Encontro sobre como devem se posicionar e permanecer no local.
- Comunicar ao Diretor se houver alguém ferido no Ponto de Encontro.

- Receber a informação dos Brigadistas Escolares, acerca da conferência das turmas e pessoas que chegam ao Ponto de Encontro.
- Comunicar ao Diretor sobre a ausência de algum estudante ou demais pessoas.
- Manter em mãos a lista completa de todas as turmas e setores da escola.

## **APOIO: INSPETORES, COORDENADORES E CHEFES DE SETOR**

- Orientar e auxiliar o deslocamento dos estudantes e pessoas que tiverem transitando fora das salas de aula até o Ponto de Encontro.
- Realizar a conferência da chegada dessas pessoas no Ponto de Encontro.
- Informar aos Brigadistas Escolares responsável pelo Ponto de Encontro que a conferência foi realizada, e que todos se encontram no local ou a ausência de alguém.
- Organizar o deslocamento da sua equipe até o Ponto de Encontro.
- Realizar a conferência da chegada dessas pessoas no Ponto de Encontro.

## **ESTUDANTES REPRESENTANTES DE TURMA**

- Liderar sua turma no momento do abandono do ambiente em que se encontra.
- É o primeiro da fila indiana da sua turma, devendo apresentar comportamento de empatia e responsabilidade.
- Seguir de exemplo para que os estudantes de sua turma se desloquem de forma organizada, em fila indiana, com passos rápidos e sem correr, com braços ao longo do corpo.
- Seguir a Rota de Fuga conforme a Planta de Emergência até chegarem no Ponto de Encontro.

## PONTOS DE ENCONTRO

No Colégio Estadual do Paraná possui dois Pontos de Encontro:

O Ponto de Encontro 1 (principal) será o Campo de Futebol e a ele dirigem-se todos as pessoas que estiverem presentes no 1º e 2ª Andar (exceto Ala Administrativa), Subsolo da Ala Ímpar, Refeitório, Planetário, Centro de Memória, Robótica, Ginásio e Quadras Esportivas.

O Ponto de Encontro 2 será o Jardim e a ele dirigem-se todas as pessoas que estiverem no 3º Andar Ala Par e Ímpar, Ala Administrativa, Subsolo da Ala Par, Sala dos Funcionários e Arquivo.



## SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

As portas e as aberturas das Saídas de Emergência a serem utilizadas durante o abandono são:

- Ala Par: Portas do Pátio Par de Acesso ao Jardim e Recepção Par.
- Ala Ímpar: Portas de Acesso à Arena e Recepção Ímpar.

As portas e as aberturas das saídas de emergência, bem como as rotas de fugas estão devidamente sinalizadas e iluminadas para que a comunidade escolar se dirija corretamente, evitando qualquer dúvida sobre o caminho a ser seguido, sendo acessíveis a qualquer pessoa. E as portas das saídas de emergência se mantêm destrancadas durante o funcionamento da instituição de ensino, a fim de que possam ser utilizadas para o abandono dos ambientes escolares.

Também não possuem nenhum elemento que dificulte a passagem ou reduza a largura das rotas de fuga, como vasos de plantas, portões, colunas, elementos decorativos, por exemplo, que possam impedir o tráfego, gerar aglomerações ou aumentar o risco de acidentes.

## ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO DO PLANO DE ABANDONO

- Ao soar o ALARME, professor e representante de turma tomam as providências: Turma em fila indiana, seguindo a ROTA DE FUGA, de forma rápida, sem correr. Não levar nada consigo e todos saberem o número exato de pessoas presentes na turma.
- Subsolo Ímpar e todas as turmas do 1º e 2º Andares Par e Ímpar: o PONTO DE ENCONTRO 1 é no Campo de Futebol.
- Subsolo Par, Ala Administrativa, CURCEP, 1ª E 2ªH e 1ª E 2ªI, 3º Andar Par e Ímpar: o PONTO DE ENCONTRO 2 é no Jardim.
- Ao sair da sala, o professor faz um risco de giz na porta.
- NENHUMA pessoa poderá permanecer no prédio durante a execução do exercício.
- Os Brigadistas e Brigadistas de apoio estarão a postos realizando as respectivas atribuições.
- Ao comando do responsável, todos retornam para as salas.

## EXTINTORES, SINALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Os extintores encontram-se dentro do prazo de validade e instalados conforme a Norma de Procedimento Técnico – NPT 021 do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, bem como as orientações do **Manual de Abandono Emergencial de Edificação Escolar** do Programa Brigadas Escolares.

As iluminações e sinalizações de emergência estão instaladas conforme as Normas de Procedimento Técnico – NPT 018 e 020 do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, respectivamente, também em conformidade com as orientações do **Manual de Abandono Emergencial de Edificação Escolar** do Programa Brigadas Escolares.

Essas medidas de proteção são mantidas em conformidade pelo diretor escolar e são periodicamente conferidas pelos brigadistas escolares e Chefia do Grupo de Apoio Administrativo (GAA).

## PLANTA DE RISCO

A Planta de Risco tem como objetivo mapear os riscos presentes nos ambientes escolares que podem gerar ou aumentar os riscos de incêndio, além de identificar possíveis obstáculos ao deslocamento das pessoas dentro da edificação escolar. A planta de risco também facilita o reconhecimento dos locais tanto pelas Equipes de Emergência quanto pelos ocupantes da edificação.

A análise de risco realizada nos ambientes escolares mapeou graficamente as principais vulnerabilidades da edificação que possam gerar ou potencializar situações de incêndio e pânico.

Esse mapeamento serviu de base para garantir que, sempre que possível, as rotas de fuga não coincidam com os locais identificados como de risco. Nos casos em que isso não foi possível, foram previstas rotas de fuga alternativas, de forma a assegurar que o trajeto possa ser substituído com segurança, caso o risco venha a se concretizar.

A Planta de Risco foi elaborada pelos brigadistas escolares, Chefia do Grupo de Apoio Administrativo (GAA), com o auxílio do engenheiro do NRE, seguindo as diretrizes da Norma de Procedimento Técnico – NPT 016 do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, bem como as orientações do **Manual de Abandono Emergencial de Edificação Escolar** do Programa Brigadas Escolares.



## PLANO DE EMERGÊNCIA

O Plano de Emergência contém as informações da edificação escolar acerca dos possíveis riscos de incêndio e dos procedimentos básicos de emergência que devem ser adotados, objetivando minimizar os danos à vida e ao meio ambiente, bem como os prejuízos ao patrimônio, e foi elaborado conforme a Norma de Procedimento Técnico – NPT 016 do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

O documento foi elaborado pelos brigadistas escolares e fixado na Sala de Recepção da Direção-geral, para fácil visualização pela Equipe de Emergência.

## DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO

### Localização

O Colégio Estadual do Paraná está localizado na Av. João Gualberto, 250, Alto da Glória, região urbana do município de Curitiba, capital do estado do Paraná. O Colégio está situado a uma distância aproximada de 3 km do Corpo de Bombeiros, que está localizado na Rua Nunes Machado 100, Centro.

### Identificação da Edificação

O Colégio Estadual do Paraná possui parcerias com Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e [ectaparana@escola.pr.gov.br](mailto:ectaparana@escola.pr.gov.br). Guarda Municipal.

Seu CNPJ é 77162337/0001-20.

O endereço na Internet é o *site*: [www.cep.pr.gov.br](http://www.cep.pr.gov.br) e o endereço eletrônico é o e-mail [cep@cep.pr.gov.br](mailto:cep@cep.pr.gov.br)

A Entidade Mantenedora é o Governo do Estado do Paraná – Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (SEED).

Área: área total de 40.000 m<sup>2</sup> e uma área construída de 20.000 m<sup>2</sup>

Endereço: Av. João Gualberto, 250, Alto da Glória, Curitiba – PR. CEP: 80030000.

Característica da vizinhança: O Colégio está situado em região central da capital paranaense, com alta concentração de edifícios residenciais, comércio, shopping center, Passeio Público, Universidade Federal do Paraná e bem próximo ao Centro Cívico, onde estão localizados os principais prédios governamentais.

Distância do Corpo de Bombeiros: Aproximadamente 3Km.

## Estrutura

O prédio principal é formado de quatro pavimentos, ocupando área de aproximadamente 20.000 m<sup>2</sup>, consoante o projeto original, desenvolvido sobre planta em “U”, dispondo, de salas de aula, de laboratórios destinados ao ensino de disciplinas específicas e laboratórios dos cursos da Educação Profissional, Escolinha de Arte, salas destinadas às atividades administrativas, Auditório, Salão Nobre, Biblioteca, além de espaços outros relacionados às atividades docentes e discentes.

Além do prédio principal há a Casa de Máquinas, que abriga os motores de filtro das piscinas e o prédio que abriga os equipamentos de Educação Física, com 190,40m<sup>2</sup>, e onde existe garagem para os carros oficiais.

Composto de três blocos, os dois laterais erguidos sobre pilares – o que permite o aproveitamento dos espaços livres para fins pedagógicos diversos. O prédio principal tem relevante importância arquitetônica para o Estado.

A estrutura da edificação escolar é construída em alvenaria.

## Dimensões

O Colégio Estadual do Paraná conta com uma área total de 40.000 m<sup>2</sup> e uma área construída de 20.000 m<sup>2</sup>. A edificação principal comporta 47 salas de aula com 54 metros quadrados cada, atendendo às especificações da Resolução n° 0318/2002 – SESA, sendo as mesmas utilizadas em três turnos. Conta com 4 Laboratórios de Informática, Laboratório de Prótese Dentária, Laboratórios de Química, Física, Biologia, Matemática e Línguas, salas especiais para a Escolinha de Arte e para o CELEM, Auditório, Salão Nobre, salas ambiente para projeções, Sala de Professores, sala para funcionários, almoxarifado, cantina, refeitório, pátios cobertos, banheiros, além da ala administrativa. Os banheiros são sete femininos e sete masculinos.

No complexo poliesportivo, o colégio dispõe de dois banheiros masculinos e três

femininos com as mesmas especificações. Em anexo ao complexo esportivo há ginásio coberto, salas de musculação e ginástica rítmica, vestiários, piscinas, campo de futebol, quadras poliesportivas e pista de atletismo.

Compõem a estrutura do colégio o Planetário, Museu, Estacionamento e amplo Jardim.

Também fazem parte do Colégio Estadual do Paraná o Canteiro de Obras, localizado no Bairro de Santa Felicidade, à Rua Angela Dall Ostro, nº 201, com 7.928 m<sup>2</sup>, utilizado nas aulas práticas do curso de Edificações e o Observatório Astronômico no Município de Campo Magro.

## População

A população da instituição de ensino está organizada: Turno: Manhã, Tarde e Noite. Em média, circulam 2.900 pessoas pela manhã; 2.700 à tarde e 700 à noite.

## Características de Funcionamento

Horário de funcionamento da instituição de ensino

TURNO	HORÁRIO	INTERVALO
<b>MATUTINO</b>	07h10min às 12h30min	9h40min às 10h
<b>VESPERTINO</b>	13h às 18h20min	15h30min às 15h50min
<b>NOTURNO</b>	18h35min às 22h55min	20h15min às 20h25min

## Pessoas com Necessidades Especiais

No Colégio não há nenhum cadeirante em 2026, mas há pessoas com dificuldades de mobilidade:

03 Estudantes com dificuldades de mobilidade no 1º Andar da Ala Par.

02 Professores e 02 Funcionários com dificuldades de mobilidade no 1º Andar da Ala Par.

## Riscos Específicos Inerentes à Atividade

- Na Central de Gás na Arena, ao lado do refeitório;
- Na cozinha (sistema de gás);

- No subsolo – Escolinha de Arte, onde está a entrada de energia;
- No Laboratório de Química, que tem gás encanado, no 3º Andar Ala Ímpar.

## Recursos Humanos

A Brigada Escolar é constituída por 18 membros, sendo 07 no turno da manhã, 07 no turno da tarde e 04 no turno da noite.

## Sistemas de Segurança Contra Incêndio

A instituição de ensino possui:

- Mangueiras com Hidrantes: 78
- Extintores de incêndio de pó químico ABC: 93
- Extintor CO2: 05
- Extintor Pó Químico BC: 17
- Iluminação e sinalização de emergência
- Central de Alarme de Incêndio: Localizado na Recepção Par

## Rotas de Fuga

- Ao soar o ALARME, professor e representante de turma tomam as providências: Turma em fila indiana, seguindo a ROTA DE FUGA, de forma rápida, sem correr. Não levar nada consigo e saber o número exato de pessoas presentes na turma.
- Subsolo Ímpar e todas as turmas do 1º e 2º Andares Par e Ímpar: o PONTO DE ENCONTRO 1 é no Campo de Futebol.
- Subsolo Par, Ala Administrativa, CURCEP, 1ª E 2ªH e 1ª E 2ªI, 3º Andar Par e Ímpar: o PONTO DE ENCONTRO 2 é no Jardim.
- Ao sair da sala, o professor faz um risco de giz na porta.
- NENHUMA pessoa poderá permanecer no prédio durante a execução do exercício.
- Os Brigadistas e Brigadistas de apoio estarão a postos realizando as respectivas atribuições.

## PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE EMERGÊNCIA CONTRA INCÊNDIO

### Alerta

Ao ser detectado um princípio de incêndio, será acionado o alarme de abandono principal de 4 toques: 3 curtos e 1 contínuo, até que todos cheguem ao Ponto de Encontro.

Deve-se ligar para:

- 193 SIATE \_ para o atendimento a emergências relacionadas a traumas e acidentes;
- 192 SAMU \_ para o atendimento a socorro rápido e eficiente à população em situações de urgência e emergência, visando reduzir a mortalidade e as sequelas decorrentes de agravos à saúde;
- 190 POLÍCIA MILITAR \_ para atendimento de situações de emergência que envolvam crimes, violência, acidentes graves ou qualquer situação que exija resposta imediata;
- 199 DEFESA CIVIL - para reportar situações de riscos a desastres naturais e/ou tecnológicos que envolvam perigo para a população ou meio ambiente;
- 08005100116 COPEL \_ para reportar problemas na rede elétrica.

### Análise da Situação

Após identificação local da ocorrência, o brigadista escolar responsável deve aplicar os procedimentos básicos de emergência até a chegada do socorro especializado.

### Apoio Externo

O brigadista escolar na função de Telefonista deve acionar a equipe de emergência sinalizada pelo Diretor Escolar, repassando as seguintes informações:

- nome e número do telefone utilizado;
- endereço da instituição de ensino e pontos de referência;
- características da emergência;
- quantidade e estado das eventuais vítimas;

## Primeiros Socorros e Hospitais Próximos

Os procedimentos básicos de emergência serão prestados pelos brigadistas escolares da instituição de ensino até a chegada do socorro especializado.

E em caso de necessidade encaminhar ao Pronto Atendimento da Unidade Básica de Saúde Mãe Curitibana (Avenida Jaime Reis 331, Curitiba, Paraná, 80510-010) e o Hospital de Clínicas (Rua General Carneiro 181, Curitiba, PR, 80060-150)

## Eliminar Riscos

Caso necessário, deve ser providenciado o corte da energia elétrica (parcial) e o fechamento das válvulas das tubulações. O corte parcial deve ser executado pelos Brigadistas Escolares vinculados ao GAA do CEP.

O corte geral só poderá ser executado pela Copel, pois o Colégio possui uma subestação (na Casa de Força) e dois transformadores (na Arena e no Planetário) de alta-tensão.

O desligamento total da energia não é possível ser feito por brigadista, mas é possível o desligamento parcial da energia em cada corredor, por se tratar de baixa tensão.

## Abandono de Área

Ao acionamento do alarme de emergência, os ocupantes da instituição de ensino devem abandonar os ambientes escolares seguindo as orientações dos brigadistas escolares.

O deslocamento deve ocorrer pelas saídas de emergência, utilizando as rotas de fuga indicadas, até o Ponto de Encontro estabelecido.

Todos os procedimentos técnicos para o abandono emergencial da edificação escolar, definidos no Plano de Abandono da instituição, devem ser rigorosamente observados.

## Isolamento de Área

A área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.



## Confinamento do Incêndio

O foco do incêndio deve ser confinado de modo a evitar a sua propagação e consequências.

## Combate ao Incêndio

Os brigadistas escolares devem iniciar, se necessário e/ou possível, o combate ao fogo, podendo ser auxiliados por outros ocupantes do andar, desde que devidamente treinados, capacitados e protegidos. Deverão utilizar os extintores devidamente identificados e as mangueiras devidamente posicionadas.

## Investigação

Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, incluindo a liberação da instituição de ensino pela Equipe de Emergência, o diretor escolar junto com a Brigada Escolar deverão iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências e/ou investigação.

Comunicar imediatamente à Coordenação Regional do Programa Brigadas Escolares – NRE, sobre o incidente ocorrido no ambiente escolar.

Curitiba, 19 de maio de 2026.

---

Diretor-geral

---

Brigadista – Chefe de Equipe



## PLANTA DE EMERGÊNCIA

As Plantas de Emergência foram elaboradas para cada ambiente escolar, indicando as rotas de fuga a serem seguidas para o abandono da edificação em segurança até Ponto de Encontro.

As rotas de fuga indicadas estão compatíveis com as rotas dimensionadas para a edificação escolar e direcionam para o Ponto de Encontro.

## ALARME PARA O ABANDONO EMERGENCIAL

O alarme principal para o abandono emergencial foi definido em 3 toques: iniciando com 2 toques curtos e seguidos e finalizando com 1 toque contínuo até que toda a comunidade escolar esteja no Ponto de Encontro.

A instituição de ensino possui o sinal do tipo sonoro e é audível em toda a edificação escolar.

O alarme substituto foi definido a utilização de buzinas a gás e apitos.

A padronização do alarme, principal e substituto, foi informada a toda comunidade escolar de modo que reconheçam a necessidade de desocupar os ambientes, uma vez que é totalmente distinto dos sinais habitualmente utilizados na escola.

## CLAVICULÁRIO

A instituição de ensino mantém os molhos de chaves de emergência devidamente identificados, sendo que ficam no Grupo Auxiliar Administrativo (GAA), no 1º Andar, Ala Ímpar.

## EQUIPES DE EMERGÊNCIA

Os telefones das Equipes de Emergência estão fixados em locais visíveis na instituição de ensino e também nos telefones celulares dos brigadistas escolares e do diretor.

As Equipes de Emergência definidas para que sejam chamadas em caso de emergência na instituição de ensino são:

- 193 SIATE BOMBEIRO \_ para o atendimento a emergências relacionadas a

traumas e acidentes, vazamentos de gás, incêndio, resgates e salvamentos, engasgamento e agogamento, invasão de animais, inclusive os peçonhentos, entre outras correlatas.

- 192 SAMU – para o atendimento a socorro rápido e eficiente à população em situações de urgência e emergência, visando reduzir a mortalidade e as sequelas decorrentes de agravos à saúde.
- 190 POLÍCIA MILITAR – para atendimento de situações de emergência que envolvam crimes, violência, acidentes graves ou qualquer situação que exija resposta imediata.
- 199 DEFESA CIVIL – para reportar situações de riscos a desastres naturais e/ou tecnológicos que envolvam perigo para a população ou meio ambiente
- 08005100116 COPEL – para reportar problemas na rede elétrica.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Abandono Emergencial de Edificação Escolar será avaliado anualmente e aprimorado periodicamente, especialmente após a ocorrência de incidentes na instituição de ensino ou sempre que necessário, pelo Diretor em conjunto com a Brigada Escolar.

Data da elaboração do documento: 19 de maio de 2026.

Responsável: Alexandro Muhlstedt – Brigadista Escolar